

Palavra Inicial

«Manda-me ir ter contigo sobre as águas»

A descoberta que os Apóstolos fizeram de que Jesus era o Todo-Poderoso encheu-os, a princípio, de assombro e até de medo. Mas, num segundo momento, Pedro teve o desejo de fazer a mesma experiência do Mestre: andar sobre as águas. Todavia a fé não lhe foi bastante. É assim, pouco a pouco, experiência a experiência, que a fé vai lançando raízes profundas no coração.



LEITURAS

I Leitura – 1 Reis (19,9a.11-13ª) - **Salmo** – Salmo 84 (85)

II Leitura - (Rom 9,1-5) - **Evangelho** – (Mt 14,22-33)

InfoParóquia

Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes

A tradicional procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, que percorre o mar em Cascais, será no próximo domingo, dia 20. O cortejo reunir-se-á às 15.00 junto ao Centro Cultural de Cascais, e seguirá pela baía até à praia, onde a imagem de Nossa Senhora entrará num barco e será conduzida pelo mar, regressando depois à Praia dos Pescadores.

Dia de Nossa Senhora da Assunção

Na próxima terça-feira, dia 15, será o Dia de Nossa Senhora da Assunção. Sendo feriado religioso, as celebrações da missa serão nos horários habituais de domingo.

Campanha de recolha de material escolar

Vai ser lançada na próxima semana a campanha de recolha de material escolar. Tal como em anos anteriores, os Amigos à Mão estão a recolher artigos escolares novos para entregar às crianças das famílias mais carenciadas. No próximo domingo, dia 20, serão colocados ao fundo da Igreja uns papéis em forma de lápis com a lista do material necessário. Quem desejar contribuir, pode levar um lápis e trazer o material que puder, deixando-o no cartório ou com os Amigos à Mão, ou então deixar um donativo na caixa de esmolas. A campanha estende-se até ao dia 3 de setembro.

Peregrinos com Maria- etapa 4

Esta semana prosseguimos a caminhada paroquial, em etapas, a propósito do Centenário de Fátima, meditando sobre a aparição de Nossa Senhora em Agosto aos Pastorinhos, desta vez uns dias mais tarde porque as crianças tinham sido detidas pelas autoridades. Juntamos-lhe palavras inspiradoras do Papa em Fátima.

Da Quarta Aparição – 19 de Agosto de 1917, Valinhos

“Que é que Vossemecê me quer?

– Quero que continueis a ir à Cova da Iria no dia 13, que continueis a rezar o Terço todos os dias. No último mês, farei o milagre para que todos acreditem. (...)

E tomando um aspeto mais triste:

– Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios por os pecadores, que vão muitas almas para o inferno por não haver quem se sacrifique e peça por elas.»

O Papa diz-nos (Homilia Missa 13 de maio 2017, Cova da Iria)

«Mas Ela, antevendo e advertindo-nos para o risco do Inferno onde leva a vida – tantas vezes proposta e imposta – sem-Deus e profanando Deus nas suas criaturas, veio lembrar-nos a Luz de Deus que nos habita e cobre, pois «o filho foi levado para junto de Deus» (Ap 12, 5). E, no dizer de Lúcia, os três privilegiados ficavam dentro da Luz de Deus que irradiava de Nossa Senhora. Envolvia-os no manto de Luz que Deus Lhe dera. No crer e sentir de muitos peregrinos, se não mesmo de todos, Fátima é sobretudo este manto de Luz que nos cobre, aqui como em qualquer outro lugar da Terra quando nos refugiamos sob a proteção da Virgem Mãe para Lhe pedir, como ensina a Salve Rainha, «mostrai-nos Jesus». Queridos peregrinos, temos Mãe. Agarrados a Ela como filhos, vivamos da esperança que assenta em Jesus, pois, como ouvíamos na Segunda Leitura, «aqueles que recebem com abundância a graça e o dom da justiça reinarão na vida por meio de um só, Jesus Cristo».

O Papa interpela-nos (Saudação inicial 12 de maio, Cova da Iria)

«Grande injustiça fazemos a Deus e à sua graça, quando se afirma em primeiro lugar que os pecados são punidos pelo seu julgamento, sem antepor – como mostra o Evangelho – que são perdoados pela sua misericórdia! Devemos antepor a misericórdia ao julgamento e, em todo o caso, o julgamento de Deus será sempre feito à luz da sua misericórdia. Naturalmente a misericórdia de Deus não nega a justiça, porque Jesus tomou sobre Si as consequências do nosso pecado juntamente com a justa pena. Não negou o pecado, mas pagou por nós na Cruz. Assim, na fé que nos une à Cruz de Cristo, ficamos livres dos nossos pecados; ponhamos de lado qualquer forma de medo e temor, porque não se coaduna em quem é amado».

Também nós....

Aproveitemos o tempo de férias e de descanso para desfrutar de verdadeiros momentos de encontro connosco, com os outros e com Deus. Aproveitemos para ler um livro que aprofunde a nossa espiritualidade, façamos algo por alguém que sofre ou visitemos um lugar sagrado. Que todas as nossas relações sejam sinal da misericórdia de Deus.

Para Refletir

Repete com frequência: "Senhor, tem piedade!"

Interrogas-te sobre o que há-de fazer quando atacado por todos os lados por forças aparentemente irresistíveis, ondas que te cobrem e querem derrubar-te. Por vezes, estas ondas são o facto de te sentires desprezado, esquecido e incompreendido. Outras vezes, são a raiva, o ressentimento ou mesmo o desejo de vingança. E, por vezes, autopiedade e autocensura. Estas ondas fazem-te sentir como uma criança indefesa, abandonada pelos pais. Que deves fazer?

Escolhe conscientemente desviar a atenção do teu coração ansioso dessas ondas e dirigi-la para Aquele que caminha sobre as águas e diz «Sou Eu. Não tens medo!» (Mateus 14, 27; 6, 50; João 6, 20). Continua a desviar para Ele o teu olhar e a confiar que Ele trará a Paz ao teu coração. Olha-o e diz: «Senhor, tem piedade!» Repete-o uma e outra vez, sem ansiedade, mas com a confiança de quem sabe que Ele está próximo de ti e acalmará a tua alma.

(Henri Nouwen em "A voz íntima do amor")

Para Rezar

Senhor, aqui estou agarrado ao barco da minha vida, com medo de o perder, e Tu, cheio de amor chamas-me para ir ter contigo.

E eu largo as mãos por um pouco e tenho medo e afundo-me, mas sinto e sei que a Tua mão me agarra e não me deixa soçobrar.

Eu sei, Senhor, que és Tu que acalmas as tempestades na minha vida, que mandas calar o vento que me quer levar para longe de Ti mas eu, Senhor, tenho ainda tanto medo, ainda tenho tão pouca fé.

Ajuda-me, Senhor, a reconhecer-Te sempre, e prostrado dizer: «Tu és, realmente, o Filho de Deus!» Ámen.

Fonte - "Apenas Oração" (Rezado por Joaquim)

"A oração precisa de uma atmosfera de silêncio que não coincide com o desapego do rumor externo, mas é experiência interior, que tem por finalidade remover as distrações causadas pelas preocupações da alma, criando o silêncio na própria alma". (Santo António)

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações: www.paroquiadecascais.org - igreiadecascais@gmail.com
www.facebook.com/paroquiadecascais -
paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Horários das Missas:

FERIAIS

7:15h Capela do Ext. Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:30h)
Adoração Eucarística: 5ªF das 15h às 19:30h. Mês Maio: terço diário às 21h

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado Vespertinas

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Ig. da Ressurreição e Ig. da Misericórdia

10h Ig. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Ig. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

“Vá para fora por dentro!” - Este poderia ser o mote para umas férias de fundo, em que a paragem exterior é acompanhada por uma renovação interior. Fazer silêncio e ir abrandando os motores, deixando a poeira assentar, deixando vir ao de cima tudo o que vai ficando abafado com o imediato do dia a dia. Ordenar a vida, arrumar “a casa”, perceber o que me tem vindo a cansar ao longo do ano, perceber onde me encontro, onde descanso, onde me sinto em paz, e onde me sinto dividido. Dar tempo às limpezas internas, deixando o sol entrar bem por todos os poros. Isto sim é descansar.

(Fonte: Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura –“Paisagens”)

Sugestão da semana

Leitura: “O Grande Silêncio” – SUIÇA/ALEMANHA/FRAÇA, M/12, 2007 (em Portugal) **Autores:** Philip Gröning

Editora: Documentário

Sinopse: "O Grande Silêncio" é o primeiro filme sobre a vida interior da Grande Chartreuse, Casa-Mãe da Ordem dos Cartuxos, uma meditação silenciosa sobre a vida monástica. Dezassete anos depois de ter pedido autorização para filmar no mosteiro, é dada autorização para entrar ao realizador, que filmará a vida interior dos monges cartuxos.

Viver em silêncio, rezar em silêncio, trabalhar em silêncio, falar em silêncio. Pequenos gestos. “Eis o silêncio: deixar que o Senhor pronuncie em nós uma palavra igual a Ele.” Gröning faz do cinema um convento, o olhar do espectador torna-se contemplação, como o monge que reza em silêncio, na sua cela solitária ou na floresta. A repetição, o ritmo, todos os gestos se dizem no tempo destes monges, que vivem noutra tempo, noutra ritmo, nos tempos de hoje. E o filme contempla este tempo, as estações a sucederem-se, os dias e as noites, as orações e os trabalhos.

(...) Não há música, a não ser os cantos gregorianos que os frades cartuxos cantam; quando a noite cai, as orações ditas na escuridão iluminam-se com ténues velas; e quase não há palavras – apenas se escuta o rito de iniciação de dois noviços, uma leitura que acompanha a refeição comum aos domingos e dias santos (únicos dias em que se permite o passeio e conversas entre os irmãos) e, no fim, um frade cego que explica o sentido da sua vida, da vida da comunidade. “Quanto mais perto de Deus, mais feliz se é”, diz-nos. Ao fim das três horas que dura o filme, somos tentados a perscrutar estes silêncios, este tempo: “Vós me seduzistes, Senhor, e eu deixei-me seduzir.”

Obs.

1. Este filme ganhou os Prémios de Melhor Documentário no “Festival de Sundance” e nos “Prémios Europeus do Cinema.”

2. Pode ser visto, completo, em <https://www.youtube.com/watch?v=uFXf1IhSK0>

⇒ INTENÇÃO UNIVERSAL

Pelos artistas do nosso tempo, para que, através das obras do seu engenho, ajudem todas as pessoas a descobrir a beleza da criação.

⇒ DESAFIOS PARA O MÊS

- Neste mês, procurar visitar exposições e galerias de arte, para reconhecer o génio humano na criação de beleza.
- Rezar pelos artistas, pelas suas vidas e preocupações.
- Na própria comunidade, ver como se poderá realizar alguma iniciativa de mostra do trabalho de artistas locais e ajudar as pessoas a refletir sobre a beleza.³³